

P O R T I F Ó L I O

**GRUPO
FORMOSURA**



Fazer parte da família formosura de teatro
significa estar atuando
com a arte e a partir dela construir
a relação com o mundo.
É o teatro o nosso modo de comentar a vida,
o amor
e as possibilidades de encontro
com a felicidade.
É também um caminho para reafirmar
a alegria de viver.
O teatro é ao mesmo tempo meio e fim.
É caminho para reflexão e prazer.
Prazer de observar a vida
e reconstruí-la a cada momento,
a cada novo encontro do artista
com sua realidade e seu tempo.
Em cena atores e bonecos constroem a magia
de reinventar um
momento novo por meio da pesquisa,
dedicação e fé.
Fé na vida, no amor e na arte.
O teatro é o elo de aproximação
do homem com o próprio homem.



NÚCLEO PERMANENTE DO FORMOSURA

DIREÇÃO GERAL: Graça Freitas.

DRAMATURGA: Ângela Linhares.

ATORES: Maria Vitória,
Maria Marina,
Ronaldo Queiroz
e Leonardo Costa.

MÚSICOS: Daniel Escudeiro,
Roni Santos,
Caio Dias
e Rami Freitas.

TÉCNICO LUZ E SOM: Eliardo Costa,
Sammuel Sampaio.

PARCEIROS DO CAMINHO:

Cia. Vidança, Coral Um Canto em Cada Canto, Theatro José de Alencar, Stênio Freitas, Carlos César, Cleydson Catarina, Jorge Luís Vianna, Associação Brasileira de Teatro de Bonecos – Núcleo Ceará

DA PRODUÇÃO DOS ANOS

90 E 2000

DESTACAMOS:



GRUPO FORMOSURA DE TEATRO



» 1991 - Os Índios no Siará



O espetáculo foi construído a partir da pesquisa do sociólogo José Cordeiro e conta a história do massacre e resistência do índios durante o processo de colonização do Ceará.

- Espetáculo agraciado com o Troféu Destaques do ano no Ceará

Texto e Direção : Graça Freitas

» 1992 - O Sonho de Fubica



A peça inspirada em contos da oralidade discorre sobre a vida de Fubica Silva, uma jovem que sonha se tornar cantora, no entanto para driblar o preconceito dos pais, e do marido a moça faz um pacto com o diabo. Um pacto que tem seu preço. Talvez um preço alto demais.

- Melhor espetáculo (júri oficial e popular), melhor direção, melhor pesquisa e melhor ator no FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO E DANÇA DA PARAÍBA

- Melhor espetáculo e melhor direção no FESTIVAL ESTADUAL DE TEATRO NO CEARÁ.

Texto e Direção : Graça Freitas



» 1993 - “ Fiapo”



A estória da Fiapo é um grito que é o de milhões de infâncias que necessitam que, também através da Escola, se-lhes possibilite uma vida diferente da que conhecem hoje. Seria também a estória dos sonhos e limites em que se debatem os educadores que lidam no cotidiano de sala de aula com os possíveis da educação.

Através desta fresta, que é o cotidiano de uma Escola Pública, se vê como se explicita no dia-a-dia escolar a correlação de forças que mostram a luta pelo acesso à educação.

Texto : Ângela Linhares

Direção: Graça Freitas

» 1998 - “A Turma da Geral Sou Eu”



O espetáculo parte do lúdico para mostrar a violência urbana a que estão submetidos os jovens da periferia de Fortaleza. E como reagem estes jovens? Que respostas são construídas para uma realidade que a cada dia se torna mais complexa e caótica. Tavito é o nosso protagonista, ele age como sujeito de uma história cujo fim é quase sempre trágico.

Texto: Ângela Linhares.

Direção: Graça Freitas.

- Um trabalho em parceria com COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL PELA NÃO VIOLÊNCIA.

» 1999 - Projeto “Profissionalizando pela Arte”



- Numa parceria com o PROGRAMA COMUNIDADE SOLIDÁRIA, realizamos durante seis meses um curso de teatro direcionado a 30 jovens, filhos e filhas de mulheres presidiárias.

» 2000 - Projeto “Chico Bonequeiro”



- Dando continuidade ao nosso trabalho de formação da juventude realizamos, numa parceria com o PROGRAMA COMUNIDADE SOLIDÁRIA, seis meses de curso de teatro de bonecos para 30 jovens e pré adolescentes filhos e filhas de mulheres presidiárias.



» 2001 - Aiuaba



O espetáculo conta a história de fundação da cidade de Aiuaba, última reserva de caatinga arbórea do Brasil. A peça é a fala de três gerações de mulheres que findaram por devolver ao povo a posse das terras que constituem hoje a cidade de Aiuaba, palavra que na língua nativa significa “água boa”.

Texto: Ângela Linhares.

Direção: Graça Freitas.

» 2002 - Boi Estrela



O espetáculo é baseado em nossa pesquisa sobre a brincadeira do Boi no Ceará. Une contos populares e constrói uma dramaturgia e encenação onde a estética do teatro tradicional popular é mostrado em todo seu vigor e irreverência.

Texto e Direção: Graça Freitas

→ *Espectáculo infantil.*

» 2003 - Projeto “Cordão de Mamulengo”



- Em mais uma parceria com o PROGRAMA COMUNIDADE SOLIDÁRIA, realizamos durante seis meses curso de teatro de bonecos para 30 jovens filhos e filhas de mulheres presidiárias.

» 2003 - “Solo de Clarice”



A peça “Solo de Clarice” é um monólogo criado a partir da compilação de trechos da obra de Clarice Lispector. Não há, neste espetáculo, a pretensão de contar uma história, estabelecer uma cronologia, ou mesmo “explicar” cenicamente a imensa riqueza do universo de Clarice.

O que está em cena não é a representação da personagem Clarice Lispector, e sim a interpretação da forma como esta mulher, utilizando-se da palavra, assume vozes que parecem amordaçadas em cada um de nós. Como diz Clarice: “é a palavra pescando o que não é palavra”.

Direção: Graça Freitas.

» 2004 - “Cenas de Rua”



Cenas de Rua é resultado da continuidade de nossa pesquisa sobre o teatro tradicional popular. A peça composta por quadros variados é entrecortada por um narrador inspirado nos antigos andarilhos e na Commedia dell'Arte.

Texto e Direção: Graça Freitas

» 2005 - “Pavão Misterioso”



Uma montagem teatral inspirada nas fontes primordiais da cultura tradicional popular, espetáculo que diverte adultos e crianças. Rico em imagens, canções, danças, é repleto de uma alegria que estimula o gosto pela vida e o prazer de buscar um sonho e concretizá-lo. Uma história de amor e desejo que superam obstáculos e se impõem de forma lírica desafiando a força ultrapassada do autoritarismo.

Texto: cordel de José Camelo de Melo Rezende

Adaptação: Ângela Linhares.

Direção: Graça Freitas

- Prêmio, “Incentivo as Artes Cênicas” da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará.



» 2005/2006 - Projeto “Cordão de Mamulengo”



- Com o patrocínio do BNB e o apoio do INCRA-CE, desenvolvemos de julho/05 a fevereiro de 2006 oficinas de confecção e manipulação de mamulengo em seis áreas de Assentamentos Rurais da Reforma Agrária.

» 2006 - “As Aventuras de D. Quixote”



O espetáculo vai desvelando de episódio em episódio o sentido da metáfora de Quixote: a intrepidez do heroísmo despido de qualquer êxito.

Para Quixote, parecia que o que era impossível, só a Deus cabia saber; a nós restava tentar uma entrega a si mesmo, de um modo absoluto e firme na direção escolhida. Afinal, qual a desventura de Dom Quixote? A de seguir fiel a si mesmo, apagando outros desejos no extremo desejo de comprometer-se com a realização de sua singular humanidade?

Texto: Miguel de Cervantes Cordel de Klevisson Viana

Adaptação dramaturgica: Ângela Linhares

Direção: Graça Freitas

- Prêmio FUNARTE de Teatro.

» 2007/2008 - Projeto “Cordão de Mamulengo”



Curso de teatro de bonecos, no bairro José Walter, para 25 jovens e a criação de uma carroça palco para apresentações na rua.



• Prêmio Funarte de Teatro
Myriam Muniz/2007

» 2008 - Projeto “Casa de Bonecos”



Em nossa sede no bairro da Serrinha, apresentações abertas à comunidade e oficinas de confecção de bonecos.



•Prêmio “II Edital das Artes”
– da Secretaria de Cultura
da Cidade de Fortaleza.
Categoria manutenção de
grupos teatrais.



» 2009 - Projeto “Palco Itinerante”



Oficinas de teatro e confecção de bonecos na comunidade “Riacho Doce” na periferia de Fortaleza.



PROJETO Palco Itinerante



APRESENTAÇÃO

Local: _____

Dia: ____/____/____

Hora: _____

Realização

Grupo Formosura de Teatro

Parceria

Capoeira Água de Beber

Apoio Cultural

“ESTE PROJETO É APOIADO PELA
SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA
LEI Nº 13.814, DE 16 DE AGOSTO DE 2006.”



Prêmio “V Edital de Incentivo
às Artes” Secretaria de Cultura
do Estado do Ceará.t

» 2009/2010 - “Heróis do Papelão”



O espetáculo “Heróis do Papelão” é uma reflexão poética acerca do universo dos recicladores autônomos de lixo. Dividido em quadros independentes entre si, cezidos por canções o espetáculo expõe situações inspiradas em relatos e depoimentos colhidos ao longo de dois anos.

O personagem do “catador”, aqui, confunde-se com a figura do artista e sua relação com a arte, que por sua vez confunde-se com a própria noção de indivíduo político (e poético). O espetáculo não anseia por uma “documentação” objetiva ou uma teoria iluminadora, mas investiga, sim, o que a figura do catador possui de arquetípico. Daí o jogo entre ator, boneco, artista. Onde finda o artista, onde inicia a máscara, onde se executa o teatro?

Texto: Ângela Linhares e Maria Vitória
Direção: Graça Freitas

- Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz/2009

» 2010 - Projeto “Nas Pegadas do Cassimiro”

Oficinas de teatro de bonecos e apresentações na sede do Formosura localizada na comunidade da Serrinha, periferia de Fortaleza.



- Prêmio Funarte e Secretaria de Estado da Cultura do Ceará - MICROPROJETOS Mais Cultura

» 2011 - Projeto “Toca do Mamulengo”



Oficinas de confecção, manipulação de bonecos, criação de espetáculos e seminário sobre arte e cultura popular. Realizado na sede do Formosura no bairro da Serrinha.



→ Apresentação na carroça-palco em 2011.



- Prêmio III Edital da Artes – Prefeitura de Fortaleza – na categoria manutenção de grupos.

» 2012 - “Mostra de Repertorio e Exposição de Bonecos. Formosura, 25 Anos de Teatro”



- Prêmio VI Edital de Incentivo as Artes Secult-CE. Categoria Manutenção de grupos.

Local: Theatro José de Alencar

Período: Fevereiro e Março de 2012

» 2012 - “Frei Tito de Alencar Lima: Vida Paixão e Morte”



Espectáculo teatral sobre a trajetória e o ideário de Tito de Alencar Lima, dominicano cearense, militante contra a ditadura no Brasil dos anos 1960 e 1970, preso político torturado e banido de seu país, jovem exilado que na França suicida-se. O texto recebeu o prêmio de menção honrosa no Concurso Internacional de Obras Teatrais do Terceiro Mundo (UNESCO – Caracas, 1987), A montagem é uma parceria do Formosura e do Instituto Frei Tito de Alencar.

Texto: Ricardo Guilherme

Direção: Graça Freitas

- Financiado pelo Projeto Marcas da Memória da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça.